

01 - (USF SP/2018) Trata-se de um neologismo, uma importação inglesa que ainda não consta de nossos dicionários, mas que tem frequentado o debate de urbanistas e arquitetos sobre favelas. O termo significa algo como “enobrecimento” e ocorre quando os efeitos colaterais desse processo — valorização do espaço e das construções, aumento dos aluguéis e bens de serviço — empurram os moradores tradicionais para mais longe, substituindo-os por outros de maior poder aquisitivo.

Jornal O Globo, 28/12/2013.

O fenômeno retratado na reportagem pode ser definido como

- a) favelização.
- b) desindustrialização.
- c) gentrificação.
- d) migração pendular.
- e) êxodo urbano.

02 - (UECE/2018) Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades contemporâneas.

() As cidades são lugares importantes para os acontecimentos da vida contemporânea, mas sua riqueza econômica não foi capaz de provocar distribuição mais equitativa de bens e serviços sob a ótica da justiça social.

() Nas grandes cidades, é cada vez mais comum a construção de muros físicos que dificultam a possibilidade de integração da vida comunitária, estabelecendo diferentes contrastes no que tange ao uso do solo e ao modo de vida.

() Muitas áreas, antes subvalorizadas nas grandes cidades, passam por processos de reabilitação, nos quais a antiga infraestrutura é substituída por uma mais recente, exclusivamente voltada para a diminuição do déficit habitacional da população mais pobre.

() Nas grandes cidades, os movimentos sociais urbanos praticamente desapareceram, como resultado de conquistas sociais mais significativas, pela diminuição do uso especulativo do solo e pela gradativa redução das assimetrias socioespaciais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, F, F.
- d) F, F, V, V.

03 - (UERJ/2018) Em uma cidade contemporânea, desenrolam-se, há muitas décadas, os processos paralelos de atomização e massificação. Na esteira deles, a cidade foi deixando de ser um mosaico de bairros coerentes, cada um polarizado por sua própria centralidade, até se chegar à cidade como um todo, nitidamente polarizada por seu *Central Business District* (CBD – Distrito Central de Negócios), para se tornar, hoje, uma estrutura muito mais complexa e difícil de resumir. Muitos bairros viram seus centros de comércio e serviços desaparecerem ou serem reduzidos à irrelevância e, não raro, o próprio CBD perder prestígio e decair.

Adaptado de SOUZA, M. L. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

A transformação para a atual estrutura interna das metrópoles, descrita no texto, é evidenciada pelo seguinte processo:

- a) expansão dos shopping centers
- b) redução dos movimentos pendulares
- c) modernização dos transportes de massa
- d) retração dos mecanismos de segregação

04 - (UEFS BA/2017) Os conhecimentos acerca da urbanização mundial permitem afirmar:

01. Os agentes imobiliários contém a segregação espacial e promovem a função social includente da terra.

02. A América Central continental apresenta fraca urbanização, em razão da permanência de economias agroexportadoras e de governos ditatoriais.

03. As cidades globais estão inseridas em todos os continentes e é o critério quantitativo que as define, de modo que o número de habitantes nessa categoria hierárquica é igual ou superior a dez milhões.

04. A oferta de moradias resultante das políticas governamentais brasileiras foi capaz de, praticamente, eliminar o déficit habitacional e estabelecer um equilíbrio entre a oferta e a demanda nesse setor.

05. A formação de megacidades em países subdesenvolvidos está vinculada, dentre outros fatores, à concentração fundiária no campo e à atração por empregos, saúde e educação urbanos.

05 - (UERJ/2017) Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.

Cidade de Toledo



google.com.br

Subúrbio da cidade de Los Angeles



jalopnik.com

A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas.

Esses fatores estão apontados em:

- a) concentração financeira – processo de verticalização
- b) atividade econômica – especialização funcional
- c) nível técnico – padrões de circulação
- d) perfil de renda – segregação social

06 - (Faculdade de Direito de Franca SP/2017) “Algumas regiões das grandes cidades passam por processos de degradação das condições de vida e de moradia, em geral provocada tanto pela falta de investimentos em melhorias urbanas quanto pela realização de investimentos na construção de grandes obras viárias que desfiguram o entorno. Foi o que aconteceu com o distrito do Bronx, em Nova York, e com o bairro da Luz em São Paulo...”

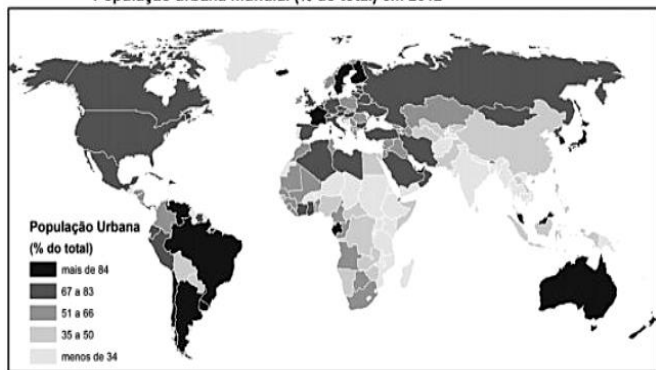
(Márcio FERRARI. Um lugar para morar. São Paulo: Pesquisa Fapesp, 10/2016. p. 88)

O tema da degradação urbana é complexo e controverso, pois o que está degradado para um dado olhar social, pode não estar para outro. Tendo isso em vista, pode ser dito que

- grandes obras viárias podem ser vistas como presenças exuberantes nas paisagens urbanas, porém podem, ao mesmo tempo, produzir efeitos degradadores na trama das relações socioeconômicas dos bairros que elas cortam.
- todos os equipamentos urbanos ligados às infraestruturas de circulação contribuem para eliminar as formas de degradação urbana, pois cidade é um espaço de conexões e não um espaço apropriado para isolamentos.
- formas degradadas de vida e moradia são aquelas que padecem de uma ação planejadora que busque setorizar as atividades urbanas, pois é negativo para os bairros a presença de comércio e de atividades econômicas em geral.
- a degradação urbana geralmente está associada à presença de população sem experiência nas práticas urbanas (em geral imigrantes recentes), que, por essa razão, faz uso inadequado dos espaços e equipamentos urbanos.

07 - (IFMG/2017)

População urbana mundial (% do total) em 2012



(Disponível em <<https://estudestaff.wordpress.com/>>. Acesso em 16/09/2016).

Leia as afirmações.

- Megacidades são aglomerações urbanas formadas por, pelo menos, duas regiões metropolitanas conurbadas que são interdependentes economicamente.
- São fatores que impulsionam a urbanização mundial: a industrialização e o êxodo rural, provocado, dentre outros fatores, pela mecanização do campo.
- São problemas comuns em países subdesenvolvidos muito urbanizados: a favelização, o aumento da criminalidade e a precária infraestrutura de moradia, educação, saúde, transporte coletivo e saneamento básico; além de problemas de ordem ambiental, como poluição do ar e da água, lixo urbano e enchentes.

Assinale a alternativa que indica quais afirmações são verdadeiras.

- Apenas I e II.
- Apenas II e III.
- Apenas I e III.
- I, II e III.

08 - (UEM PR/2017) A propósito da urbanização e do crescimento das cidades, em âmbito mundial, é correto afirmar:

- No início do século XX, a maior parte das maiores aglomerações urbanas localizava-se nos países desenvolvidos ou centrais no âmbito da economia mundial; atualmente, esta maior parte está localizada nos países chamados subdesenvolvidos ou semiperiféricos e periféricos.
- À medida que uma sociedade se industrializa e as cidades passam a concentrar parte maior da população, o campo torna-se arcaico do ponto de vista das técnicas de cultivo agrícola e agropecuário.
- A tendência à concentração geográfica da população é característica da economia industrial, assentada em sucessivos avanços do meio técnico-científico-informacional.
- Os desenvolvimentos do que se chama economia de mercado e da industrialização resultaram não apenas no processo de urbanização, como também acarretaram a divisão do trabalho entre cidade e campo.
- A parcela da população mundial que vive nas cidades superou aquela que vive no campo, a partir da década de 1940.

09 - (PUC SP/2017) “Um ângulo sob o qual também se analisa a construção de Brasília e que nos parece bastante pertinente para a compreensão geográfica desse ato é a sua inserção na estruturação de um espaço geográfico nacional.”

(VESENTINI, José W. A capital da geopolítica, Editora Ática, São Paulo, 1986, p.115)

Os impactos no território brasileiro, com relação à inserção de Brasília na reestruturação do espaço geográfico nacional, podem ser analisados a partir de três diferentes escalas geográficas: a local, a regional e a nacional.

Assinale a alternativa que contém impactos de escala geográfica nacional.

- Houve uma melhoria das vias de circulação com os planos viários que se seguiram após a construção da nova capital federal, mas eles não influenciaram no projeto de integração nacional que era, de longa data, um anseio do país.
- A transferência da capital federal para Brasília, implicou uma reordenação da estrutura viária do país. Tal ação possibilitou que houvesse um notável avanço de eixos de circulação, ligando Amazônia e Centro-Oeste por hidrovias.
- A transferência da capital federal para o Centro-Oeste incorporou novas áreas produtivas ao processo econômico, mas não de forma a valorizá-las, especialmente nas áreas de fronteira, como bem podemos conferir observando o avanço em direção à Amazônia.
- Compreender a transferência da capital federal para o Centro-Oeste do país, diz respeito ao entendimento da construção de uma política pública de caráter nacional que tivesse como eixo central reordenar o território a partir da agricultura comercial de ponta.

10 - (FPS PE/2017) As afirmações a seguir referem-se aos espaços urbanos e rurais. Uma delas não corresponde à realidade. Assinale-a.

- As condições políticas e sociais que permitiram a divisão socioespacial do trabalho, originando a contraposição entre o rural e o urbano, existem há milhares de anos, desde a Antiguidade.
- Os avanços técnicos e a atual reestruturação capitalista indicam a possibilidade de desconcentração espacial das atividades econômicas, mais especificamente as produtivas, viabilizando cenários de desenvolvimento econômico de áreas não densamente povoadas ou áreas não metropolitanas.

d) As primeiras cidades, como Ur e Babilônia, surgiram na Mesopotâmia, nos vales dos rios Tigres e Eufrates, no atual Iraque. Acredita-se que, por volta de 2500 a.C., Ur chegou a ter 50 mil habitantes e, Babilônia, 80 mil. As primeiras cidades surgiram associadas aos rios em função da necessidade de terras férteis e de irrigação para a produção de alimentos excedentes para abastecê-las.

15 - (FPS PE/2016) O processo de urbanização tem provocado o surgimento de inúmeros impactos ambientais. Dentre eles, podem ser citadas:

1. as enchentes urbanas.
2. a poluição visual.
3. a conturbação.
4. a bicefalia urbana.

Estão corretas apenas:

- a) 1, 3 e 4 b) 2 e 3 c) 3 e 4
d) 1 e 2 e) 1, 2 e 4

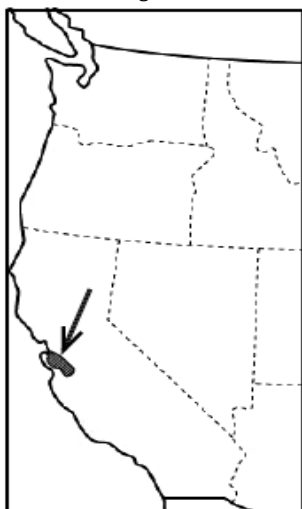
16 - (PUC RS/2016) A rede urbana é formada por um sistema de cidades interligadas umas às outras.

Quanto mais _____ a economia de um país ou de uma região, mais _____ é a sua rede urbana e, portanto, _____ e mais diversificados são os _____ que as interligam.

As palavras que completam corretamente as lacunas são, respectivamente,

- a) estruturada – vertical – menores – fluxos
- b) desestruturada – simples – maiores – sistemas
- c) complexa – densa – maiores – fluxos
- d) desestruturada – horizontal – menores – sistemas
- e) sistematizada – excludente – menores – pontos

17 - (PUC RS/2016) Os tecnopolos estão para o capitalismo da Terceira Revolução Industrial assim como as regiões carboníferas estavam para a Primeira, ou as jazidas petrolíferas para a Segunda. O tecnopolo representado na figura abaixo é o



- a) de Boston.
- b) de Seattle.
- c) Vale do Silício.
- d) Orange County.
- e) Los Angeles County.

18 - (Unievangélica GO/2016) Uma das características marcantes das grandes e médias cidades é o surgimento de novas centralidades, isto é, o surgimento de novos espaços na escala

intraurbana que vão concentrando diversos tipos de atividades econômicas, antes localizadas exclusivamente no chamado centro histórico e/ou original.

Dentre os impactos causados pelo surgimento de novas centralidades, verifica-se que os principais referem-se à

- a) intensificação do processo de segregação sócio-espacial e ao aumento das periferias nas cidades.
- b) ampliação da influência da urbe na rede urbana e ao crescimento do espaço periurbano nas cidades.
- c) alteração da morfologia urbana e à redefinição da relação espacial centro-periferia nas cidades.
- d) expansão do tecido urbano e à intensificação do processo de conurbação nas cidades.

19 - (USF SP/2018) Observe os dados a seguir que classificam os locais do Brasil em dez melhores e dez piores em coleta e tratamento de esgoto.

MELHORES

- | | |
|------------------|------------------------|
| 1. Santos – SP | 2. Uberlândia – MG |
| 3. Franca – SP | 4. Jundiaí – SP |
| 5. Curitiba – PR | 6. Ribeirão Preto – SP |
| 7. Maringá – SP | 8. Sorocaba – SP |
| 9. Niterói – RJ | 10. Londrina – PR |

PIORES

- | | |
|-----------------------------|-----------------------|
| 72. Canoas – RS | 73. Jaboatão – PE |
| 74. Macapá – AP | 75. Ananindeua – PA |
| 76. Nova Iguaçu – RJ | 77. Belém – PA |
| 78. São João de Meriti – RJ | 79. Belford Roxo – RJ |
| 80. Duque de Caxias – RJ | 81. Porto Velho – RO |

Fonte: Ministério das Cidades

O tema em evidência na questão impacta diretamente o(a)

- a) analfabetismo funcional.
- b) urbanização.
- c) taxa de fecundidade.
- d) mortalidade infantil.
- e) desemprego.

20 - (IFBA/2018)

O sol nasce e ilumina
as pedras evoluídas
Que cresceram com a força
de pedreiros suicidas
Cavaleiros circulam
vigilando as pessoas
Não importa se são ruins,
nem importa se são boas
E a cidade se apresenta centro das ambições
Para mendigos ou ricos e outras armações
Coletivos, automóveis, motos e metrô
Trabalhadores, patrões, policiais, camelôs

Chico Science, A cidade. Disponível em <https://www.lettras.mus.br/nacao-zumbi/77652/>
_acesso em 7 ago. 2017. (trecho)

O trecho da música acima nos revela, de forma poética e geográfica, as complexidades existentes nas cidades capitalistas modernas. Entre essas complexidades, é correto identificar:

- a) O serviço de transporte coletivo urbano no Brasil é considerado, atualmente pela ONU, um dos mais eficazes e seguros do mundo.
- b) O intenso processo de verticalização vivenciado nas grandes metrópoles brasileiras, a exemplo de Salvador, Fortaleza e São Paulo.

- c) Nas últimas décadas ocorreu uma significativa redução das desigualdades sociais nos grandes centros urbanos brasileiros.
- d) O aumento de iniciativas sustentáveis por parte do setor público, que busca o diálogo com a população para solucionar as questões ambientais.
- e) A cidade representa espaços homogêneos onde os aspectos sociais, econômicos e culturais são semelhantes, independente da cidade e da sua localização espacial.

21 - (UFRGS/2017) Considere as afirmações abaixo, sobre a mobilidade urbana no Brasil.

- I. A mobilidade aumenta com a renda e varia em função das características econômicas e sociais das pessoas, além de vir acompanhada de diferenças no uso dos modos de transporte.
- II. O modo "a pé" ainda representa parcela significativa dos deslocamentos urbanos no Brasil, apesar do aumento de uso do transporte individual (carro).
- III. O investimento em trens, nas grandes metrópoles brasileiras, tem transformado essa modalidade na maior transportadora de passageiros.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

22 - (UEFS BA/2017) Entre as décadas de 1940 e 1980, a população brasileira passou de predominantemente rural para majoritariamente urbana. Impulsionado pela migração de um vasto contingente de pessoas economicamente fragilizadas, esse movimento sócio-territorial ocorreu sob a égide de um modelo de desenvolvimento urbano excludente e altamente concentrador.

(<https://raquelrolnik.wordpress.com>. Adaptado.)

Dentre as características do modelo de desenvolvimento urbano apontado, destaca-se

- a) o comprometimento do processo de especulação imobiliária que resulta na desvalorização das áreas urbanas centrais.
- b) o aumento de projetos público-privados para a redução do custo de vida que fomenta a segregação socioespacial.
- c) a diminuição na construção de condomínios fechados em zonas próximas aos centros urbanos para a população de alta renda.
- d) a convergência da população de baixa renda para locais que a legislação urbana ou ambiental não disponibilizou para o mercado formal.
- e) a implantação de ações voltadas ao mercado informal com o intuito de conter as franjas de expansão periférica.

23 - (UFU MG/2017) O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:

- a) As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- b) Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.

c) A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.

d) As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

24 - (PUC SP/2017) Leia:

"O tombamento dos Jardins [modalidade de bairro no município de São Paulo] foi pioneiro na polêmica atitude dos órgãos de preservação de buscar salvaguardar extensos contextos urbanos cuja destruição ocorre em vista das precariedades das legislações de zoneamento. Buscaram-se mecanismos para proteger a 'paisagem urbana' (...)"

(Silvia F. S. WOLFF. *Jardim América*. São Paulo: Edusp, 2015. p. 23)

Tendo em vista essa intenção de preservar "paisagens urbanas" pode ser dito que

- a) ações como essa, de defesa do patrimônio histórico e arquitetônico, assim como o ambiental, inscrevem-se em políticas comuns a diversos países e cidades.
- b) trata-se de ação louvável, mas não muito bem caracterizada, pois, diferentemente de ambientes rurais e naturais, não se pode falar em "paisagens urbanas".
- c) esse mecanismo de proteção não faz muito sentido dentro das cidades, daí as polêmicas, pois contextos urbanos são rígidos e se degradam muito pouco.
- d) proteger "paisagens urbanas" não é uma reivindicação comum das populações das cidades, visto que ambientes urbanos não costumam despertar afeição.

25 - (IFPE/2017) Em relação ao processo de urbanização no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a) a industrialização influenciou o êxodo rural e acelerou o aumento da taxa de urbanização.
- b) as primeiras cidades surgem apenas no século XIX com a chegada da família real portuguesa à Colônia.
- c) as maiores regiões metropolitanas, como a de São Paulo, são as que apresentam maior ritmo de crescimento.
- d) comparativamente às demais regiões, a região Norte é a que possui a menor taxa de urbanização.
- e) assim como o Rio de Janeiro e Brasília, Recife é uma metrópole nacional, visto que influencia todo país.

26 - (PUC SP/2017) "Nas últimas décadas, a proliferação de enclaves fortificados, vem criando um novo modelo de segregação espacial e transformando a qualidade da vida pública em muitas cidades ao redor do mundo (...). Esses espaços encontram no medo da violência uma de suas principais justificativas e vem atraindo cada vez mais aqueles que preferem abandonar a tradicional esfera pública das ruas para os pobres, os 'marginais' e os 'seteto'. Enclaves fortificados geram cidades fragmentadas em que é difícil manter os princípios básicos de livre circulação.

(CALDEIRA, Teresa Pires do R., *Enclaves fortificados: a nova segregação urbana*, in: *Novos Estudos CEBRAP*, mar.1997, n.47, p.155-156)

A autora, ao tratar dos enclaves fortificados, refere-se, em especial

- a) às áreas de lazer que são acessíveis apenas mediante pagamento.
- b) às áreas das metrópoles que são denominadas de aglomerados de exclusão.
- c) aos condomínios residenciais de alto padrão.
- d) aos espaços destinados ao consumo de modo geral.

27 - (ACAFE SC/2017) No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza os censos demográficos e econômicos, e considera população urbana aquela residente no perímetro urbano de cada município.

Municípios com mais de 1 milhão de habitantes

Ordem	UF	Município	População 2016
1º	SP	São Paulo	12.038.175
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.498.837
3º	DF	Brasília	2.977.216
4º	BA	Salvador	2.938.092
5º	CE	Fortaleza	2.609.716
6º	MG	Belo Horizonte	2.513.451
7º	AM	Manaus	2.094.391
8º	PR	Curitiba	1.893.997
9º	PE	Recife	1.625.583
10º	RS	Porto Alegre	1.481.019

Sobre a tabela acima e a urbanização brasileira é correto afirmar, exceto:

- As regiões Sudeste e Nordeste, conforme tabela, possuem três municípios cada uma, seguidas do Sul com dois, Centro Oeste e Norte com um cada, sendo o Sudeste a região de maior concentração demográfica no Brasil.
- No Brasil, com a nova classificação das cidades a partir da globalização, as duas primeiras cidades da tabela, São Paulo e Rio de Janeiro, são consideradas cidades globais do tipo Alfa, pois a oferta e os fluxos de bens e serviços, bem como a densidade e a qualidade da infraestrutura urbana resultam em poder e influência entre os maiores nós da rede urbana mundial.
- A tabela mostra os 10 municípios mais populosos, e a ausência de municípios catarinenses nesta mostra explica-se pelo fato de não existirem em Santa Catarina unidades administrativas com mais de um milhão de habitantes, mesmo que Joinville e Florianópolis sejam os maiores em população absoluta.
- Demanda cada vez maior de tempo para deslocamento, violência, falta de infraestrutura, poluição do ar, das águas, do solo e visual, segregação espacial, subemprego e submoradia são características que marcam as grandes cidades brasileiras, muito pela falta de planejamento.

28 - (UFSC/2017) Sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar que:

- o crescimento acelerado da urbanização no Brasil não está relacionado com o crescimento da violência nas cidades nas últimas décadas.
- a urbanização ocorre quando o crescimento da população urbana é maior que o crescimento da população rural.
- os processos de industrialização e de urbanização brasileiros estão profundamente interligados, pois as indústrias passaram a ser instaladas principalmente em locais que dispõem de infraestrutura, de demanda para o consumo e de oferta de mão de obra.
- no rápido processo de êxodo rural, as grandes cidades brasileiras absorveram grande contingente de habitantes, mas de forma geral não houve ampliação nem melhoria da infraestrutura urbana, o que desencadeou graves problemas sociais.
- as grandes cidades brasileiras concentram os principais problemas sociais e por isso são as primeiras a terem políticas públicas exitosas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 29

São evidentes as marcas da linguagem do espaço urbano moderno na produção literária atual, sobretudo na poesia. Outdoors, inscrições, pichações, logotipos, signos públicos, grafites passam a constituir uma espécie de comunicação entre as várias camadas da sociedade, dos empresários aos excluídos, da cultura pop às criações das grandes agências publicitárias, das manifestações populares às campanhas políticas ou institucionais. Há uma espécie de fermentação de signos desejosos de expor seja o rosto triunfante do capitalismo, seja a reação aos valores que ele propaga – fenômeno a que muitos poetas contemporâneos se mostram sensíveis.

29 - (PUCCAMP/2017) As várias formas de *linguagem* a que alude o texto marcam, em nossos dias, a tendência de que as iniciativas de comunicação

- se restrinjam ao campo da linguagem digital.
- se propaguem sobretudo nas bienais e exposições de arte.
- surjam como marcas de uma intervenção cultural no espaço público.
- se tornem independentes da ação do mercado de consumo.
- brotem exclusivamente das camadas menos favorecidas da população.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 30 Leia este trecho de entrevista.

"Nada pode justificar os atentados, mas temos que entender por que esses franceses se tornaram terroristas, para não deixar outros de nossos filhos caírem nessa barbaridade. Estamos colocando R\$ 1,5 trilhão na segurança antiterrorista, que é necessária, mas deveríamos investir também nos guetos, que abrigam quase só imigrantes e filhos de imigrantes nascidos na França. Há guetos com quatro mil apartamentos, onde se vive em condições horríveis. Essas construções foram um erro e temos que assumir isso."

(Revista BRASILEIROS. Uma consulesa além dos brioques. São Paulo: Brasileiros Editora, no 91, fevereiro/2015. p. 38)

30 - (PUC SP/2017) A consulesa também se refere e dá grande importância à questão dos guetos como componente dessa situação na França. Sobre isso pode-se dizer que

- guetos são realidades urbanas que expressam o mais elevado grau de segregação urbana, fenômeno geográfico com potencial de desagregação social.
- guetos são realidades urbanas inevitáveis e, muitas vezes, benéficas, pois neles os iguais se encontram e se protegem das populações que lhes são hostis nas cidades.
- guetos são realidades cada vez mais incomuns nas cidades do mundo, mas alguns ainda sobrevivem, especialmente onde há imigração estrangeira.
- guetos ocorrem em cidades que concentram populações com muitas diferenças culturais. Outros fatores, como o econômico, estimulam pouco o seu surgimento.

GABARITO:

- | | | | |
|------------|----------------|------------|-------------|
| 1) Gab: C | 2) Gab: A | 3) Gab: A | 4) Gab: 05 |
| 5) Gab: C | 6) Gab: A | 7) Gab: B | 8) Gab: 13 |
| 9) Gab: D | 10) Gab: D | 11) Gab: E | 12) Gab: B |
| 13) Gab: B | 14) Gab: VVFFV | 15) Gab: D | 16) Gab: C |
| 17) Gab: C | 18) Gab: C | 19) Gab: D | 20) Gab: B |
| 21) Gab: D | 22) Gab: D | 23) Gab: C | 24) Gab: A |
| 25) Gab: A | 26) Gab: C | 27) Gab: B | 28) Gab: 14 |
| 29) Gab: C | 30) Gab: A | | |